

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário da Serra

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 09.04.91

Pg.: \_\_\_\_\_

# Índia se mata: auto-exterminio não cessa

Após ficar cerca de 24 horas desaparecida, a índia caiuí, Cida Arce Martim de apenas 13 anos foi encontrada morta, pela sua mãe Alzira Arce, na manhã de ontem, na Aldeia dos Bororós, na Reserva Indígena de Dourados, segundo informações obtidas juntamente ao Posto Indígena. Segundo a mãe, a garota estava a pouco mais de cinquenta metros da oca onde residia com seus pais e irmãos, com uma corda de «nylon» no pescoço, dependurada num pequeno arbusto com os joelhos tocando o chão.

Alzira Arce, ainda combalida pela morte da filha, dizia que numa das extremidades da corda azul e preta havia uma argola de ferro. Ela disse ainda que há dois dias a sua filha apresentava sinais de tristeza e algumas vezes era vista chorando. Contudo a mãe não achou que o problema era tão grave como se parecia. A filha segundo Alzira, era uma índia como todas as outras da aldeia e nunca reclamou de nada junto a ela.

Alzira não soube explicar se sua filha tinha namorado ou se tinha brigado com ele, portanto, acredita que os suicídios estão dizimando nossos filhos. «Ainda não sabemos a causa» disse ela. O resultado do exame necroscópico deverá sair ainda hoje. Nele poderá ser constatado se o suicídio foi criminoso ou não, como se supõem, alguns índios que estavam na porta da delegacia, registrando a ocorrência.

### ESTUPROS

Segundo fontes não oficiais

nos últimos dez dias houve uma grande incidência de estupros na aldeia, fato já despreocupante para os índios. No último sábado, um índio tentou estupro uma índia menor de idade. Dois dias antes aconteceu um caso semelhante. Paralelo a esses dois casos houve um caso de um branco que tentava manter relações sexuais com uma índia durante uma festa. Segundo esta versão o branco foi surpreendido antes mesmo de praticar o ato.

Até o momento não existe nenhum dado oficial à respeito dos casos de estupros tendo como vítimas as índias da aldeia. Por outro lado uma forte corrente dentro da aldeia pensa que os suicídios estão ocorrendo por motivos passionais. Relacionamentos amorosos mal resolvidos e os casos de estupros que são constantes. Alguns índios dizem que é coisa comum uma índia ter que manter relações sexuais forçadas ou com sevícias. Estes índios nunca quiseram levar o assunto ao público e muito menos se identificar.

O fato é que quase totalidade dos suicídios ocorridos nos últimos anos tiveram como vítimas, índios e índias na faixa etária de 15 aos 20 anos. Desse total cerca de 75 por cento eram mulheres. Pressupõe-se que, segundo os índios, as mulheres que suicidam, o fazem por vergonha de serem conhecidas como «estupradas», ou porque foram abandonadas por seu namorado, marido ou «amante». No caso dos homens, a situação seria praticamente a mesma.